

Jovens "desenham" planos de negócios

Sara R. Oliveira | 2008-07-04 in educare.pt

Concurso "Empreender não é secundário" espicçou criatividade e vontade de inovar de alunos de São João da Madeira. As áreas estratégicas da cidade não foram esquecidas.

Um mesmo espaço que funcione como bar e que acolha exposições com trabalhos de novos artistas nas áreas do estilismo, pintura, fotografia e literatura. "Sentidos" é o nome deste projecto desenvolvido por alunos do Centro de Formação Profissional da Indústria do Calçado (CFPIC) de São João da Madeira que venceu o concurso "Empreender não é secundário", dinamizado pela câmara sanjoanense com o apoio da empresa GesEntrepreneur. "The O.C. - Obesity Center", um centro de reabilitação para população obesa em regime de internamento, defendendo as boas práticas alimentares e físicas em detrimento da intervenção cirúrgica, do Centro de Educação Integral, foi também um dos projectos distinguidos. A ideia de criar infra-estruturas a três dimensões à medida das necessidades dos clientes, oferecendo uma variedade de serviços como visitas guiadas, modo game, remodelação de espaços, criação de empresas no "google earth" e "second life", também foi uma das vencedoras. O CFPIC baptizou este projecto de "BT - 3 Design".

As três ideias receberam como prémio material multimédia no valor de 500 euros para a primeira classificada, 300 para a segunda e 200 para a terceira. Os projectos foram seleccionados entre dez equipas finalistas que se envolveram num concurso que quis incentivar os jovens, do nível secundário de São João da Madeira, a puxarem pela cabeça e colocarem no papel mini-planos de negócios. A criatividade e a inovação foram os requisitos considerados fundamentais para a definição dos negócios, que não podiam esquecer as áreas estratégicas do município sanjoanense.

"Empreender não é secundário" pretendeu assim criar um "ecossistema" potenciador do empreendedorismo, integrando-se na iniciativa municipal "Escola empreendedora". Desde Novembro do ano passado, foram promovidas várias acções de formação que envolveram cerca de 30 docentes das diversas escolas de São João da Madeira. E desde o início deste ano que esses professores ministram aulas de empreendedorismo a cerca de 700 alunos dos diversos anos do Ensino Secundário.

Lavagem automóvel ao domicílio com linha telefónica disponível; um electrodoméstico chamado Pankitch, que promete revolucionar as tarefas domésticas; transformar objectos usados, como mobiliário, roupa, calçado,

marroquinaria, em peças exclusivas e personalizadas conforme os gostos dos clientes; e um serviço de animação a idosos, crianças e portadores de deficiências assente na arte teatral, estavam entre as dez ideias finalistas. Como um serviço que permite alugar um espaço para a prática ou aprendizagem de várias modalidades como paintball, skate, freestyle, BMX e graffiti; a criação de uma escola de desportos radicais para tratar da requalificação do skate park da cidade; e ainda a constituição de um parque de diversões temático alusivo aos ícones de São João da Madeira, como o calçado e a chapelaria.

Este concurso de ideias faz parte da estratégia para a competitividade da Câmara de São João da Madeira. "Os estudantes antes de 'largarem' o Ensino Secundário deviam ter um reforço curricular na área do empreendedorismo", disse à Lusa o presidente da autarquia sanjoanense, Castro Almeida, ex-secretário de Estado da Educação e Desporto no último dos governos de Cavaco Silva, durante a cerimónia de apresentação dos finalistas. "Se houver um incentivo e formação nesta área, nós facilitaremos que muitos estudantes pensem seriamente na possibilidade de criarem o seu próprio negócio, em vez de pensarem apenas em procurar quem lhes dê emprego", reforçou. Para o autarca, o empreendedorismo "não nasce apenas de geração espontânea, é preciso ter algumas características básicas de personalidade".